

Ata da Reunião Ordinária nº 310

Aos treze dias no mês de junho do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, com início às oito horas e trinta minutos no Auditório do Centro de Saúde da Cango, para Reunião Ordinária, sob a presidência de Alessandro Rodrigues Perondi, que cumprimentou e agradeceu a presença de todos, ressaltou a presença de inúmeros acadêmicos presentes na reunião e convidou o Conselheiro Hortencio Dorneles Cardoso para conduzir a oração. Em seguida, o presidente do CMS, Alessandro, deu início aos trabalhos.

I – Expediente Interno:

• **Aprovação da Ata nº309 – Reunião Ordinária:** O presidente do CMS, Alessandro, perguntou aos Conselheiros se alguém teria alguma observação, correções e/ou sugestões em relação a ata número 309, referente a reunião ordinária realizada no mês de maio/2018, a Conselheira Rosani Prigol apontou erro na linha 120 da ata 309 do mês de maio/2018, onde foi escrito R\$168.890,70 (duzentos e sessenta e oito mil oitocentos e noventa mil e setenta centavos) leia-se R\$168.890,70 (cento e sessenta e oito mil oitocentos e noventa mil e setenta centavos). Feita a correção na ata 309 referente a reunião ordinária do mês de maio/2018 foi aprovada com 18 (dezoito) votos favoráveis.

• **Documentos Recebidos:** Em seguida, o presidente do Conselho, Alessandro, solicitou a 1ª Secretária do Conselho, Conselheira Tania Mara de Costa, para a leitura dos documentos recebidos. A Conselheira Tania Mara cumprimentou os presentes e passou a leitura dos documentos:

• **Justificativas de Ausência de Junho –** Conselheiro Francisco Furlan, justificou a ausência por motivos particulares; Conselheiro Vilmar da Motta, justificou sua ausência por compromissos profissionais e Conselheiro Jeomar Antunes, justificou a ausência por motivo de força maior.

• **Ofícios e Demais Documentos:** Documentos recebidos via e-mail: Indicação de Conselheiro para suprir a vaga de suplente deixada pela entidade CMP (Ozorio Borges), Conselheira indicada Lourdes Terezinha Giacobbo entidade Mão Amiga. Entidade ABEN por meio da presidente Edimara Candido informou o desejo de não mais participar do CMS, solicitou que fossem convidados para a próxima conferência municipal de saúde. Entidade Rotary Industrial, por meio do presidente Saudi Mensor informou que por dificuldades dos companheiros se ausentarem de seus trabalhos, deixam a vaga. Forum Conselhos Municipais pelo TCE, encaminhou o link para inscrição dos Conselheiros. Documentos recebidos impresso: Convite para encontro Viva Mulher – Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher, realizado no dia 30/05/2018 em Curitiba. Convite para audiência pública referente ao 1º Quadrimestre de 2018, no dia 30 de maio de 2018 as 14:00 horas na Câmara Municipal de Vereadores. Informativo recebido da Associação dos Deficientes Físicos e Visuais de Francisco Beltrão que informa a composição da diretoria da entidade sendo presidente Vilmar Belon, Vice-presidente Arilson Gambin e demais componentes da diretoria, bem como o conselho fiscal efetivo e suplentes. Ofício nº.011/2018 Controle Social/8ºRS Continuidade ao processo de “Formação de multiplicadores para capacitação de Conselheiros Municipais e Estaduais de Saúde e das Secretarias executivas dos Conselhos de Saúde do Paraná, para a Conselheira Inez de Oliveira Santos, na cidade de Cascavel/PR nos dias 05 e 06 de junho de 2018. Ofício nº.416/2018 SMS/DVS, convite para participar do Monitoramento das ações de aplicação do incentivo do VIGIASUS, no dia 22/05/2015 as 9:00 horas na Sala de reuniões da SMS. Ofício nº.096/2018 SE/CES/PR referente ao ofício nº.02/CMS-FB/2018 (que fez questionamento sobre a situação de um conselheiro do segmento do usuários ter assumido cargo remunerado no Município em outra secretária que não a SMS, e se o conselheiro poderia manter-se no conselho como representante dos usuários), foi informado que o assunto foi discutido em reunião da Mesa Diretora do CES/PR e que a resposta enviada pelo Secretário Executivo do CES/PR senhor Maurício Mesadri é coerente ao que foi questionado pelo CMS de Francisco Beltrão, ou seja, como o conselheiro assumiu cargo em comissão em outra Secretaria que não a da Saúde, não haveria impedimento de sua permanência tanto no CMS quanto no Segmento de Usuário. Todavia, o CMS/FB tem autonomia em suas decisões, desde que o assunto seja pautado e consensado em seu pleno. Ao término da leitura dos documentos o presidente do CMS, submeteu a votação as justificativas de ausência apresentadas pelos Conselheiros, que foram



51 aprovadas com 21 (vinte e um) votos favoráveis. Alessandro, presidente do CMS, falou das vagas
52 deixadas no segmento dos trabalhadores e quem poderá pleitear a vaga são as entidades: CREFITO,
53 ASSEF, COREN e SINDISEM; e referente ao segmento dos usuários as entidades que poderão
54 pleitear as vagas deixadas pela entidade Rotary Industrial são: Pastoral da Criança, Pastoral da
55 Saúde, Clube de Mães Virginia e ADVT; solicitou para que essas entidades que fazem parte do
56 segmento dos trabalhadores bem como as do segmento dos usuários se reúnam para decidir quem
57 irá pleitear as vagas, oficiando o CMS da decisão. Conselheiro Hortencio fez um apontamento com
58 relação ao documento recebido pelo CMS da entidade ABEN, enviado pela presidente Edimara
59 Candido, para esclarecer que todas as entidades, com representatividade no CMS, têm voz e vez no
60 CMS. Nesse sentido Alessandro falou que o CMS é democrático. O Presidente do CMS falou sobre a
61 situação trazida na leitura do ofício recebido da CES, que foi dúvida levantada sobre a situação da
62 Conselheira Prof. Inez que assumiu cargo em comissão junto a secretaria do Município que não a
63 Secretaria da Saúde, tema também abordado pela ex Conselheira Municipal Tania Minusculi, que
64 entendeu que a Conselheira Prof. Inez passaria a fazer parte no segmento gestor e não mais
65 usuários, em virtude do cargo exercido. Tania Minusculi falou sobre a situação da Conselheira prof.
66 Inez, entende que a situação não é ilegal, mas imoral, pois a Conselheira recebe vencimento do
67 Município. O Conselheiro André Paulo Castanha, sugeriu revisão do Regimento Interno. Alessandro,
68 presidente do CMS, concluiu o assunto disse que a eleição da Mesa Diretora foi legal e para o
69 próximo ano trazer para discussão da plenária a alteração do Regimento Interno.

70 **II – Ordem do Dia:**

71 **Apresentação e Deliberação do SISPACTO** – Para constar, os Conselheiros receberam o
72 documento para avaliação anterior a reunião, de forma impressa e por e-mail. Andreia, diretora do
73 departamento de vigilância em saúde, foi convidada pelo presidente do CMS para proceder a
74 apresentação. Andreia cumprimentou os presentes, e iniciou a apresentação informando que o
75 SISPACTO são os indicadores e metas que o Município deve alcançar no decorrer do ano de 2018,
76 procedeu a leitura na íntegra, apresentando indicador os resultados dos anos anteriores (2015, 2016,
77 2017) e a meta para 2018, da seguinte forma: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo
78 conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho
79 circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), meta para 2018, 105; Proporção de
80 óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados, manter em 100% para 2018; Proporção de
81 registro de óbitos com causa básica definida, 96% é a meta para 2018; Proporção de vacinas do
82 calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais preconizadas, 100% é a meta
83 para 2018; Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até
84 60 dias após notificação, meta para 2018, 100%; Proporção de cura de casos novos de hanseníase
85 diagnosticados nos anos de coortes, meta de 2018, 100%; Número de casos de Sífilis Congênita em
86 menores de 01 ano, meta para 2018, zero; Número de casos novos de aids em menores de cinco
87 anos, meta para 2018, zero; Proporção de amostras da qualidade da água examinados para
88 parâmetros: coliforme total, cloro residual e turbidez, meta para 2018, 100%; Razão de exames
89 citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma
90 faixa etária, meta para 2018, 098%; Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50
91 a 69 e população da mesma faixa etária, meta para 2018, 077; Proporção de partos normais no SUS
92 e na Saúde complementar, meta pra 2018, 033%; Proporção de gravidez na adolescência entre 10 e
93 19 anos, meta para 2018, 11,80%; Taxa de mortalidade infantil, meta para 2018, zero; Número de
94 óbitos maternos em determinado período e local de residência, meta para 2018, zero; Cobertura
95 populacional estimada pelas equipes de atenção básica, meta para 2018, meta para 2018, 85%;
96 Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF), meta para
97 2018, 85%; Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, meta para 2018,
98 76%; Porcentagem de municípios que executam no mínimo seis grupos de ações de vigilância
99 sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios, meta para 2018, 100%; Ações de
100 matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de atenção básica, meta para 2018,

101 100%; Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura dos imóveis visitados para
102 controle da dengue, meta para 2018, 4; Proporção de preenchimento do campo ocupação nas
103 notificações de agravos relacionados ao trabalho, meta para 2018, 100%. A Conselheira Eva, fala do
104 grande número de crianças nascidas com deficiências, microcefalia e outras; a Conselheira Indianara
105 pede se tem alguma ação sendo realizada para a diminuição da gravidez na adolescência entre 10 e
106 19 anos. Andreia fala que os indicadores vêm pronto do Ministério da Saúde, o Município só tem que
107 cumprir; informou que não tem indicador que traga a criança com deficiência, mas o que é feito é
108 preconizar um pré-natal bem feito na UBS/ESF, com diagnóstico precoce; com relação a gravidez na
109 adolescência, a Secretaria de Educação trabalha isso nas escolas, a Secretaria de Saúde também faz
110 orientações. Cristina da Cas, enfermeira da SMS, complementou dizendo que é um trabalho de
111 orientação familiar continuada. Conselheira prof. Inez falou que a família é o primeiro ponto de
112 educação sobre esse tema, sendo a responsabilidade maior da família em primeiro lugar. O
113 Presidente do CMS, submeteu a votação o SISPACTO, foi aprovado com 20 (vinte) votos e (01) uma
114 ausência.

115 • **Plano de Trabalho Inserção de Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica de**
116 **Saúde no Município de Francisco Beltrão, chamada pública SCTIE/MS nº.01/2017** – Esse
117 documento foi encaminhado para os Conselheiros em via impressa e por e-mail – Aline convidou a
118 Vanesa Carneiro (técnica do departamento agropecuário) e a Mariane, farmacêutica do Município que
119 trabalha na UPA, para irem a frente, pois as duas foram contempladas com a bolsa de estudo ligada
120 ao projeto; Aline pediu para a Vanesa proceder a apresentação. Vanesa, cumprimentou os presentes
121 e se identificou, falou que trabalha na Secretaria do Desenvolvimento Rural, do departamento
122 agropecuário, iniciou expondo que o projeto é uma parceria da Secretaria Municipal de Saúde,
123 Departamento Agropecuário e UNIPAR – Universidade Paranaense. Proposta inicial: valor de custeio
124 R\$678.000,00 (seiscentos e setenta e oito mil reais), valor de capital R\$273.800,00 (duzentos e
125 setenta e três mil e oitocentos reais), contrapartida dos parceiros R\$275.856,00 (duzentos e setenta e
126 cinco mil oitocentos e cinquenta e seis reais) totalizando o valor R\$1.227.656,00 (um milhão duzentos
127 e vinte e sete mil seiscentos e cinquenta e seis reais). Observação da contrapartida: o departamento
128 agropecuário dispõe de engenheiro agrônomo e técnicos, secretaria de saúde dispõe o farmacêutico
129 e a Universidade Unipar dispõe a estrutura física para a farmácia de manipulação. O Ministério da
130 Saúde solicitou alterações e a proposta que foi aprovada pelo Ministério foi: valor de custeio
131 R\$477.028,09 (quatrocentos e setenta e sete mil vinte e oito reais e nove centavos); valor de capital
132 R\$227.987,11 (duzentos e vinte e sete mil novecentos e oitenta e sete reais e onze centavos),
133 contrapartida dos parceiros R\$275.856,00 (duzentos e setenta e cinco mil oitocentos e cinquenta e
134 seis reais) totalizando o valor R\$980.871,20 (novecentos e oitenta mil oitocentos e setenta e um reais
135 e vinte centavos); as observações foram mantidas as mesmas. Vanesa trouxe slide da publicação do
136 diário oficial da união do dia 22/12/2017 onde exhibe os valores liberados para o Município de
137 Francisco Beltrão para o desenvolvimento do projeto de fitoterápico. Em seguida Vanesa apresentou
138 as metas: META 1: Estruturação da Farmácia com Manipulação de fitoterápico; etapa 01: implantar
139 uma farmácia com manipulação em parceria entre a Prefeitura Municipal e Unipar, para a produção,
140 manipulação e o desenvolvimentos de fitoterápicos, valor de custeio R\$185.000,00 (cento e oitenta e
141 cinco mil reais) insumos, assistência técnica e bolsa de estágio. Falou dos insumos para
142 desenvolvimento de extratos fitoterápicos: melissa, calêndula, passiflora, chapéu de couro, capim
143 limão, carqueja, cavalinha e capuchinha. Apresentou o descritivo dos equipamentos que serão
144 adquiridos para farmácia de manipulação, valor de capital R\$227.987,11 (duzentos e vinte e sete mil,
145 novecentos e oitenta e sete reais e onze centavos). META 2: Curso de Capacitação para profissionais
146 de saúde: Etapa nº.01 capacitar 60 médicos da rede municipal para prescrição de plantas medicinais
147 e fitoterápicos no SUS do Município de Francisco Beltrão, com curso de 160 horas teórico-prático
148 (técnica de matriciamento com desenvolvimento de atividades práticas e teóricas, valor de custeio
149 R\$56.000,00 (cinquenta e seis mil reais); Etapa nº.02 capacitar 160 agentes comunitários de saúde
150 da rede municipal na época da inscrição do projeto, hoje são 168 agentes comunitários de saúde,



151 para utilização de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS do Município de Francisco Beltrão, curso
152 de 40 horas teórico-prático, valor de custeio R\$10.000,00 (dez mil reais); Etapa nº.03 capacitar 11
153 farmacêuticos e 13 atendentes de farmácia da rede municipal para prescrição e dispensação de
154 plantas medicinais e fitoterápicos no SUS do Município de Francisco Beltrão, curso de 40 horas
155 teórico e 120 horas de atividades, valor de custeio R\$48.000,00 (quarenta e oito mil reais); etapa
156 nº.04 capacitar 96 profissionais de saúde (enfermeiros, dentistas, psicólogos) da rede municipal para
157 utilização de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS do Município de Francisco Beltrão, curso de 40
158 horas teóricas e práticas, valor de custeio R\$48.000,00 (quarenta e oito mil reais). Vanesa explicou
159 que caso tenha necessidade poderá ser pedido ao Ministério aumento da carga horário de
160 capacitação a esses profissionais; que será licitada empresa para prestar essa capacitação. META 3
161 Realização de Eventos: Etapa nº.1 realizar quatro eventos e atividades de articulação e coordenação
162 e capacitação dos envolvidos no projeto (oficinas, visita técnica e encontro regional) valor de custeio
163 R\$ 29.200,00 (vinte e nove mil e duzentos reais); META 4 publicação de material técnico-científico:
164 Etapa nº.1 pagamento de bolsa de mestrado para elaboração de material técnico-científico (livros,
165 cartilhas, artigos) em veículos de divulgação científica e tecnológica, gerados por ação das atividades
166 do projeto, valor do custeio R\$ 100.828,09 (cem mil oitocentos e vinte e oito reais e nove centavos)
167 são duas bolsa de estudo (saúde/agricultura); mestrado em plantas medicinais e fitoterápicos UNIPAR
168 campus de Umuarama, são duas bolsas de estudo, ambas as pessoas estão envolvidas na execução
169 projeto, publicar 10 materiais (artigos, cartilhas, folders, livros, etc). META 4: publicação de material
170 técnico-científico com a linha de pesquisa na agricultura e saúde. Prazo de execução de 02 anos a
171 partir do recebimento total do recurso, validação das ações perante o Conselho Municipal de Saúde e
172 Ministério da Saúde (MS). O Conselheiro André Paulo Castanha ficou com dúvidas com relação
173 formação prática do profissional médico, como será feito o monitoramento do cumprimento dessas
174 horas; falou ainda sobre não estar discriminado os valores que serão gastos para a impressão de
175 cartilhas e folders. O Conselheiro Everton Dobner, ficou com dúvida sobre as instituições de ensino
176 que farão parte do projeto. Beatriz, da 8ª Regional de Saúde parabenizou a iniciativa dos envolvidos.
177 Aline, Secretária de Saúde, esclareceu que o Ministério da Saúde publicou a portaria de fitoterápico, o
178 Município fez a inscrição (o envio do projeto) e foi escolhido dentre os Municípios de todo o Brasil, que
179 foram 07 no total; falou ainda sobre as capacitações aos profissionais, que o médico tem maior carga
180 horária de capacitação por ter resistência na prescrição, informou que terá cronograma de
181 capacitação e sugeriu que os conselheiros acompanhem essas capacitações. Vanesa esclareceu
182 sobre a participação de instituições de ensino, para inscrição junto ao MS exigia ter parceria com
183 Universidade que tivesse curso de farmácia, contudo a Unioeste tem apoiado o projeto. O presidente
184 do CMS, submeteu a votação o projeto apresentado que foi aprovado com 20 (vinte) votos.

185 • **Apresentação e Deliberação Parecer nº.002/2018** – Alessandro, presidente do CMS, convidou a
186 Conselheira Prof. Inez para apresentar o parecer, convidou os demais membros da comissão de
187 orçamento para ficarem em pé. A Conselheira Prof Inez falou e agradeceu a Carla Schroeder (diretora
188 do departamento administrativo da SMS) pois fizeram a conferência de forma diferente, ou seja, em
189 duas etapas, a cada dois meses fazem a auditoria. O CMS audita as contas e em seguida é feita
190 apresentação em audiência pública na Câmara de Vereadores. Alessandro, presidente do CMS,
191 complementou dizendo que são 23 (vinte e três) contas auditadas; falou que as comissões são
192 abertas para quem puder participar. O presidente do CMS submeteu a votação o parecer
193 apresentado, que foi aprovado com 20 (vinte) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção.

194 **III – Assuntos Gerais:**

195 • **Apresentação das atividades de seis meses de atuação na Intervenção Requisição**
196 **Administrativa junto ao Hospital São Francisco, bem como a informe da continuidade do**
197 **Decreto de Intervenção pelo período de mais seis meses a partir de 30/05/2018** – O Presidente
198 do CMS, convidou Cintia Jaqueline Ramos, diretora da 8ª Regional de Saúde, para proceder a
199 apresentação. Cintia Jaqueline Ramos, cumprimentou os presentes, falou da prorrogação por mais
200 seis meses da Intervenção Municipal no Hospital São Francisco; expos como está a situação nesses



201 180 (cento e oitenta) desde o Decreto nº.688/2017 de 30 de novembro de 2017, nos seguintes
202 termos: a equipe interventora é composta por Aline M. Biezus, Cintia Jaqueline Ramos e Walter
203 Alberto Pecoits Filho; a comissão de fiscalização é composta por: Alessandro Rodrigues Perondi,
204 Maico Trevisol, Ida Detoni e o Diretor Financeiro do Município de Francisco Beltrão Elois Rodrigues.
205 Cintia falou da missão da Comissão de Intervenção é a continuidade do atendimento da população
206 junto ao SUS; informou e mostrou fotos de algumas adequações feitas no Hospital São Francisco, tais
207 como: reboco da área externa (fachada), aquisição de poltronas para a sala de observação, aquisição
208 equipamento de anestesia (no valor total de R\$77.000,00, onde a primeira parcela foi paga pela
209 antiga administração do HSF e as demais parcelas pela equipe interventora), feita sala de espera do
210 centro cirúrgico, aquisição de eletrocauterio no valor de R\$30.000,00, adequação dos banheiros
211 (feminino e masculino) para o SUS/SAS e outro para a emergência (feminino e masculino) dentro das
212 normas da vigilância, locação do intensificador de imagem (junho/2018), aquisição do aparelho de
213 fototerapia (valor de R\$5.500), aquisição de câmara fria, manutenção do aparelho de tomografia e de
214 radiografia, manutenção do gerador de energia, Cintia falou que tudo isso são itens necessários para
215 o funcionamento do serviço e que todos esses investimentos realizados desde o dia 01/12/2017 até
216 20/05/2018 (180 dias) equipamentos, mobiliários, móveis e instrumentais foi gasto o valor de
217 R\$294.235,92 (duzentos e noventa e quatro mil duzentos e trinta e cinco reais e noventa e dois
218 centavos) pagamento já realizado. Cintia informou a quantidade total de leitos 84, sendo 64 leitos
219 SUS e 20 leitos convênios/particulares, funcionários 181 em 01/12/2017 e 208 em 17/04/2018. Cintia
220 falou dos Municípios que estão em atraso no pagamento: Verê (não tem contrato), Nova Prata do
221 Iguaçu (não tem contrato), Salto do Lontra (não tem contrato), Dois Vizinho (não tem contrato) e
222 Enéas Marques (não tem contrato mês de abril), juntos devem o montante de R\$168.890,70 (cento e
223 sessenta e oito mil oitocentos e noventa mil e setenta centavos); ainda o Município de Ampere débito
224 referente aos meses de março, abril e maio (R\$77.583,60 – setenta e sete mil quinhentos e oitenta e
225 três reais e sessenta centavos) e o Município de Pranchita débito nos meses de abril e maio
226 (R\$15.226,28 – quinze mil duzentos e vinte e seis reais e vinte e oito centavos). Quanto aos
227 internamentos: memória do mês de novembro/2017=298 internamentos, dezembro/2017=518
228 internamentos (sendo 408/SUS e 110/convenio/privado), janeiro/2018=503 internamentos (sendo
229 387/SUS e 116/convenio/privado), fevereiro/2018=503 internamentos (sendo 404/SUS e
230 99/convenio/privado), março/2018=602 internamentos (sendo 471/SUS e 131/convenio/privado),
231 abril/2018=629 internamentos (sendo 478/SUS e 151/convenio/privado) e no mês de maio/2018=602
232 (sendo 461/SUS e 141/convênios/privados). Cintia informou o quantitativo das cirurgias eletivas
233 realizadas aos munícipes de Francisco Beltrão: dezembro/2017 foram realizadas 52 cirurgias,
234 janeiro/2018 foram realizadas 35 cirurgias, fevereiro/2018 foram realizadas 62 cirurgias, março/2018
235 foram realizadas 59 cirurgias, abril/2018 foram realizadas 99 cirurgias e maio/2018 foram realizadas
236 139 cirurgias; informou que no mês de junho/2018 será iniciado as cirurgias eletivas para 22 (vinte e
237 dois) Municípios da Região. Cintia falou sobre desafios, planejamento e acesso: aplicação para o
238 pagamento do 13º Salário dos funcionários (já tem aplicado cem mil reais); pequenas reformas,
239 adequações para atender o auto termo da vigilância sanitária, banheiros, centro cirúrgico, qualificação
240 da CME, aquisição do intensificador de imagem, pintura total da sala de UTI, manutenção do gerador
241 de energia, execução das cirurgias eletivas (urologia, geral e demais especialidades) conformidade
242 com o plano de trabalho. Conselheiro Leonir Dalazem, pediu até quando irá a intervenção e sobre as
243 acomodações do acompanhante. Cintia esclareceu que a prorrogação da intervenção é feita pelo
244 Prefeito de seis em seis meses; quanto as acomodações estão sendo providenciadas gradativamente.
245 Conselheira Indianara pediu como estão procedendo com os Municípios que estão em débito, se
246 atende ou não. Cintia disse que atendem não tem como não atender urgência e emergência.
247 Alessandro agradeceu pela apresentação e esclarecimentos.

248 • **Informe Dengue/Zika/Chikungunya** – Alessandro, presidente do CMS, convidou Tania Lise para
249 fazer o informe da Dengue/Zika/Chikungunya, Tania Lise estava ausente, quem fez o informe foi
250 Jessica de Andrade, agente de endemias, cumprimentou os presentes e informou: foram notificados

251 118 (cento e dezoito) casos de dengue, 02 (dois) positivos, sendo um importado e outro autóctone (no
252 mês de março/2018), 100 (cem) casos descartados e o restante aguardando resultado. Jessica falou
253 que o mutirão continua.

254 • **Informe Mortalidade Infantil** O presidente do CMS convidou Andreia, diretora da vigilância em
255 saúde para proceder a apresentação. Andréia, cumprimentou os presentes e informou que no ano de
256 2018 até o mês de maio/2018 ocorreram 08 (oito) óbitos infantis, sendo 04 (quatro) óbitos no mês de
257 janeiro/2018, 01 (um) óbito no mês de fevereiro/2018, 02 (dois) óbito no mês de março/2018, 01 (um)
258 óbito no mês de abril/2018 e nenhum óbito no mês de maio/2018; falou sobre as causas desses 08
259 (oito) óbitos infantis. Óbitos fetais ocorridos em 2018: janeiro/2018 nenhum óbito fetal; fevereiro/2018
260 03 (três) óbitos fetais, março/2018 02 (dois) óbitos fetais, abril/2018 nenhum óbito fetal e 01 (um) óbito
261 no mês de maio/2018, falou também sobre as causas dos óbitos fetais.

262 • **Monitoramento de Agrotóxico na água para o consumo humano na área rural –** Andreia
263 prosseguiu, apresentou agora sobre o monitoramento de agrotóxico: explicou o procedimento
264 adotado; foram coletadas 12 amostras de água para consumo humano na zona rural do Município,
265 amostragem aleatórias dimensionadas nas 4 regiões do Município. As amostras foram coletadas no
266 dia 02/04/2018 no período da manhã e tarde, nas comunidades: Rio Tuna, Divisor, Vila Rural Agua
267 Viva, Secção Progresso, Secção Jacaré (SAC-Solução Alternativa Coletiva e SAI-Solução Alternativa
268 Individual), Linha São Paulo, Vila Rural Gralha Azul, Km 20, Ponte Nova do Cotegipe, Jacutinga,
269 Assentamento Missões e UTFPR. A análise foi realizada seguindo a portaria nº.2914/2011 (dispõe
270 sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e
271 seu padrão de potabilidade–Anexo VII), Andreia fez a leitura dos nomes das substâncias que foram
272 pesquisadas, onde todos os resultados encontram-se dentro do volume máximo permitido na portaria.
273 Andreia apresentou slides com cópia dos laudos e disse que os laudos estão disponíveis para serem
274 olhados pelos Conselheiros no departamento de Vigilância em Saúde. Alessandro, presidente do
275 CMS, falou que é bom deixar claro que foram encontradas substâncias, mas estão dentro do
276 permitido na portaria. Aline, Secretária Municipal de Saúde, sugeriu fazer nova coleta em período
277 diferente para fazer a comparação dos índices encontrados.

278 • **Apresentação do Plano de Ação Intersetorial, coordenação Municipal Intersetorial do**
279 **Programa Bolsa Família –** O presidente do CMS, Alessandro, convidou a Secretária Municipal de
280 Saúde, Aline, para proceder a apresentação. Aline falou que esse plano envolve a Secretaria
281 Municipal da Saúde, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Assistência Social;
282 foram apresentados os objetivos do plano: promover capacitação a rede sobre o SUAS, em especial
283 a Proteção Social Básica; ampliar a divulgação de informações relacionadas as condicionalidades do
284 Programa Bolsa Família; articular realização de busca ativa; reduzir o número de famílias em
285 descumprimento de condicionalidades; realizar acompanhamento familiar; trabalhar o fortalecimento
286 de vínculos familiares e comunitários e monitorar e avaliar os encaminhamentos e ações. Ligados aos
287 objetivos foram apresentadas as ações para alcançar os objetivos. Flávia, da assistência social,
288 explicou que no Conselho de assistência social esse plano precisava ser aprovado, na parte da saúde
289 e educação somente a apresentação.

290 • **Protocolo do Programa Municipal de Dietas Especiais –** O presidente do CMS convidou a
291 enfermeira Ana Paula Valandro para apresentar sobre o protocolo das Dietas Especiais. Ana Paula
292 cumprimentou os presentes e procedeu a apresentação: inicialmente falou que o SUS não tem um
293 programa para o fornecimento de dietas, o Município de Francisco Beltrão proverá com recursos
294 próprios; falou dos objetivos que são: organizar o fluxo, evitar a utilização incorreta ou mesmo não
295 recomendada de formulas especiais, estabelecer critérios de dispensação. Critérios para inclusão:
296 residir no Município de Francisco Beltrão, possuir cadastro definitivo na unidade de saúde (UBS/ESF),
297 possuir prescrição e justificativa do médico ou nutricionista do SUS (UBS/ESF/NASF/Hospital
298 vinculado ao SUS), possuir formulário e preencher corretamente, abertura de protocolo na Farmácia
299 Municipal da Cango se adulto e Farmácia Municipal da Cidade Norte se criança, com todos os
300 documentos necessários, possuir relatório do NIS e/ou parecer do Serviço Social, possuir parecer da



301 comissão Municipal de Nutrição Especial, estar de acordo com os critérios do protocolo. A prescrição
302 terá validade de três meses podendo ser renovada conforme avaliação nutricional e/ou médico do
303 usuário. Documentos necessários: identidade do paciente (original e cópia), CPF do paciente ou do
304 responsável, cartão do SUS, comprovante do endereço, diagnostico e laudo médico detalhado,
305 prescrição, folha resumo do NIS ou parecer social, formulário para dispensação de dietas. Foi
306 esclarecido que o parecer social ou NIS não é um critério que exclui ou inclui o paciente a receber a
307 dieta serve para conhecer a família. Ana mostrou no slide o modelo do formulário. Resumo do fluxo:
308 Prescrição (médico UBS/ESF ou Hospital SUS), farmácia Municipal da Cango (adulto) ou da Cidade
309 Norte (criança) para protocolo com todos os documentos necessários, documentos encaminhados a
310 comissão de Nutrição Especial (recebe o protocolo, emite parecer técnico e reencaminha o pedido a
311 Farmácia que irá comunicar ao paciente sobre a conclusão do parecer) e por fim a UBS/ESF fará o
312 acompanhamento. Ana Paula falou dos produtos/dietas que estão licitadas: dieta padrão adulto e
313 criança maior de dez anos, dieta para paciente diabéticos, dieta padrão para criança de um a dez
314 anos e suplemento nutricional para crianças. Ana falou que hoje tem quarenta pacientes que retiram
315 as dietas. Foi solicitado pelo Presidente do CMS e por alguns Conselheiros para encaminhar por e-
316 mail o protocolo (dieta e fralda). Camila, da secretaria de ação social, pediu sobre o leite, se a SMS irá
317 fornecer, pois hoje quem fornece é a Secretaria de Ação Social. Fernando, Diretor da Atenção à
318 Saúde falou que a SMS não irá fornecer leite, pois SMS presa e incentiva o aleitamento materno.

319 • **Protocolo para Concessão de Fraldas Descartáveis** - Enfermeira Cristina Da Cas falou sobre o
320 protocolo para concessão de fraldas descartáveis. Iniciou explicando quem são os pacientes que tem
321 direito ao benefício: pacientes que residem no Município de Francisco Beltrão que necessitam de
322 cuidados paliativos no domicilio, paciente com deficiência e portadores de incontinência urinaria ou
323 fecal associado a demência, doença de Alzheimer, AVC, etc e pacientes como mobilidade reduzida,
324 provisória, permanente ou acamados. Documentos necessários (originais e fotocópias): prescrição
325 médica para o uso de fraldas descartáveis ou prescrição do enfermeiro, RG ou certidão de
326 nascimento do paciente e do cuidador ou responsável, CPF e Cartão do SUS. Cristina falou sobre a
327 avaliação feita pelo médico ou enfermeiro e preenchimento do formulário; acompanhamento com
328 equipe multidisciplinar através de visita domiciliar periódica; essa prescrição terá validade de noventa
329 dias (três retiradas) uma vez ao mês, poderá ser renovado por meio de nova prescrição e será
330 dispensada sessenta unidades por mês na farmácia municipal da Cango ao paciente ou
331 familiar/cuidador. O fluxo ficou assim estabelecido: o paciente e/ou cuidador vai até a UBS/ESF,
332 passa por avaliação, preenche o formulário mais os documentos necessários, leva até a farmácia
333 municipal da Cango que fará contato com o paciente ou cuidador para retirada. Cristina mostrou o
334 modelo de formulário. Conselheiro Reinaldo Alaor falou sobre a qualidade do produto.

335 • Nada mais havendo, o Presidente Alessandro encerra a reunião agradecendo a presença de todos.

336
337

338 Alessandro Rodrigues Perondi
339 Presidente do CMS
340

341
342
343
344

345 Tania Mara de Costa
346 1ª Secretária
347

348
349
350

Raquel Eunice Lautert
Secretária Executiva



351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400



401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450



451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500



501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550



551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600



Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão
R. Octaviano Teixeira dos Santos, 1000. Centro. Cep: 85.601-030 Francisco Beltrão- PR
Fone/Fax: (46) 3520-2130 Email: conselhosaude@franciscobeltrao.com.br

